

**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
RASTS ITAQUERA, GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES**

CNPJ/MF: 60.742.616/0012-12

Demonstrações contábeis correspondentes aos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Conteúdo:	Páginas:
Relatório dos Auditores Independentes	1
Balanço Patrimonial	4
Demonstração do Resultado dos Exercício	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7
Demonstração do Valor Adicionado	8
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**À Diretoria da
Organização Social de Saúde Santa Marcelina – RATS Itaquera, Guaianases e Cidade
Tiradentes.
São Paulo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Organização Social de Saúde Santa Marcelina – RATS Itaquera, Guaianases e Cidade Tiradentes**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Organização Social de Saúde Santa Marcelina – RATS Itaquera, Guaianases e Cidade Tiradentes** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

Demonstrações do valor adicionado

Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir opinião sobre as demonstrações contábeis básicas requeridas no parágrafo inicial, tomadas em conjunto.

Adicionalmente, examinamos a Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a qual esta sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das Demonstrações Contábeis básicas.

Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

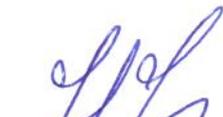
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2019.



COKINOS & ASSOCIADOS
Audidores Independentes S/S
CRC-2SP 15.753/O-0



JOSÉ LUIZ DE FARIA
Contador
CRC-1SP116. 868/O-8

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
RASTS ITAQUERA, GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES
 CNPJ/MF: 60.742.616/0012-12
 Balanço Patrimonial

Em reais

ATIVO		31/12/2018	31/12/2017	PASSIVO		31/12/2018	31/12/2017
Circulante		97.661.918	39.930.762	Circulante		96.211.943	49.463.013
Caixa e equivalentes	(03)	61.648.077	39.673.949	Fornecedores		1.175.125	49.121
Contas a receber	(05)	35.779.079	-	Obrigações trabalhistas		15.637.019	12.529.037
Outros Créditos	(06)	197.304	197.389	Obrigações sociais	(08a)	4.108.925	3.653.164
Despesas Antecipadas		37.459	32.743	Obrigações tributárias	(08b)	4.840.825	3.899.382
Partes relacionadas - CSMM		-	26.681	Provisões de férias e encargos		27.109.794	25.663.239
				Outras contas a pagar		1.303.603	1.070.193
				Contas a pagar serviços terceiros		379.918	603.559
				Subvenções a Aplicar	(14)	41.381.365	1.304.680
				Contingências judiciais	(09)	275.369	690.639
Não Circulante		22.187.423	15.398.888	Não Circulante		23.637.398	17.648.438
Realizável a longo prazo		22.187.423	15.398.888	Exigível de Longo Prazo		23.637.398	17.648.438
Depósito Judicial	(07)	22.187.423	-	Obrigações sociais	(08c)	22.174.905	15.391.553
				Processos Judiciais	(08c)	12.518	7.335
				Contingências judiciais	(09)	1.449.975	2.249.550
TOTAL DO ATIVO		119.849.341	55.329.651	Patrimônio Líquido		-	(11.781.801)
					(11)		
				TOTAL DO PASSIVO		119.849.341	55.329.651


Ir. Rosane Ghedin
 Diretora Presidente


Luis Roberto Teles
 Contador CRC 1SP182786/O-8

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
RASTS ITAQUERA, GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em reais

		31/12/2018	31/12/2017
		TOTAL	TOTAL
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	NE	359.509.803	288.359.825
Receitas de atividades assistenciais		358.554.147	285.589.460
Com assistência médica hospitalar	(13a)	358.554.147	285.589.460
Receitas financeiras, patrimoniais e extraordinárias		955.656	2.770.365
Financeiras deduzidas das despesas	(16)	14.566	1.042.565
Investimentos	(13b)	589.455	1.538.121
Outras receitas operacionais		351.636	189.679
 DESPESAS OPERACIONAIS		 359.509.803	 336.087.883
Despesas com atividades assistenciais		359.509.803	336.087.883
Despesas com pessoal		309.841.569	289.697.762
Despesas administrativas e gerais		5.141.717	6.773.114
Serviços prestados por terceiros		33.421.994	31.922.410
Medicamentos e materiais		11.048.553	7.647.446
Impostos e taxas		55.972	47.152
 DEFICIT DO EXERCÍCIO		-	(47.728.058)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
RASTS ITAQUERA, GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO
 Em reais

	NE	31/12/2018	31/12/2017
Patrimônio social			
No início do exercício		(11.781.801)	35.946.257
Transferências patrimoniais	(11)	11.781.801	(47.728.058)
No final do exercício		0	(11.781.801)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
RASTS ITAQUERA, GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(em reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
DEFICIT DO EXERCÍCIO	-	(47.728.058)
Ajustes para conciliar o resultado para fluxo de caixa	(1.209.661)	1.534.020
Provisão para contingências	(1.209.661)	1.534.020
Variações no capital circulante	11.401.988	78.542.811
Contas a receber	(35.779.079)	74.081.135
Outros créditos	86	2.197.520
Despesas antecipadas	(4.716)	871
Transferências	26.681	(26.681)
Fornecedores	1.126.005	(227.443)
Obrigações trabalhistas	3.107.982	501.822
Encargos sociais	7.239.112	8.238.077
Encargos tributários	941.443	443.634
Provisão de férias	1.446.555	1.717.701
Verbas e Subvenções	40.076.685	(777.268)
Outras contas a pagar	233.409	249.751
Serviços de terceiros	(223.641)	216.518
Acréscimo(decréscimo) no realizável a longo prazo	(6.788.535)	(8.072.826)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>10.192.326</u>	<u>32.348.773</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Transferências patrimoniais	11.781.801	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	<u>11.781.801</u>	<u>-</u>
Variação de caixa e equivalente de caixa	<u>21.974.127</u>	<u>32.348.773</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	39.673.949	7.325.176
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	61.648.077	39.673.949
Variação de caixa e equivalente de caixa	<u>21.974.127</u>	<u>32.348.773</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
RASTS ITAQUERA, GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
 Em reais

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
	TOTAL	TOTAL
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	359.495.238	287.317.260
Com assistência médica hospitalar	358.554.147	285.589.460
Com investimentos	589.455	1.538.121
Com doações, verbas e outras	351.636	189.679
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	49.252.641	44.601.206
Materiais consumidos	11.048.553	7.647.446
Serviço de terceiros e outros	38.204.089	36.953.761
VALOR ADICIONADO BRUTO	310.242.596	242.716.054
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	310.242.596	242.716.054
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	30.462	1.050.195
Receitas financeiras	30.462	1.050.195
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	310.273.058	243.766.250
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	310.273.058	243.766.250
Pessoal e encargos	309.841.569	289.697.762
Impostos, taxas e contribuições	55.972	47.152
Juros e Aluguéis	375.518	1.749.393
(Déficit) Superávit do exercício	-	(47.728.058)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017.

Em reais

1. A ENTIDADE

a. Reconhecimento de utilidade pública:

A Organização Social de Saúde Santa Marcelina RASTS Itaquera, Guaianases e Cidade Tiradentes, filial da Associação Filantrópica Casa de Saúde Santa Marcelina, localizada à Rua Harry Danhenberg, 276 – Vila Carmosina, São Paulo – SP, entidade sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública pelas autoridades federais, estaduais e municipais, e que tem por missão, em consonância com o carisma da Instituição, com a Declaração dos Direitos Humanos e da Constituição Brasileira, promover a dignidade da pessoa humana preservando-lhe e resgatando-lhe a saúde, oferecendo-lhe atendimento de boa qualidade.

A O.S.S. Santa Marcelina tem por finalidade gerenciamento e execução de ações e serviços de saúde em unidades de saúde da rede assistencial das supervisões técnicas de saúde Itaquera, Guaianases e Cidade Tiradentes, mediante o cumprimento integral do contrato de gestão nº 11/2015 – SMS/NTCSS firmado com a Secretaria Municipal da Saúde da Prefeitura do Município de São Paulo assinado em 05 de agosto de 2015.

b. Áreas de atuação

A Organização tem como objetivos básicos, sem visar lucro, atuar nas seguintes áreas:

1. Preventiva e comunitária;
2. Curativa;
3. De reabilitação; e
4. De ensino e pesquisa.

c. Da manutenção

Os recursos financeiros necessários à execução do objeto do presente contrato de gestão poderão ser obtidos mediante transferências provenientes do Poder Público, doações e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras, rendimentos de aplicações dos ativos financeiros da Organização Social e outros pertencentes ao patrimônio que estiver sob a administração da Organização.

d. Da organização

A estrutura orgânica do RASTS Itaquera, Guaianases e Cidade Tiradentes está composta por:

1. Diretoria Geral;
2. Pastoral da Saúde;
3. Serviços Médicos;
4. Serviços Técnicos; e
5. Serviços Administrativos.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
REDE ASSISTENCIAL DAS SUPERVISÕES TÉCNICAS DE SAÚDE ITAQUERA
GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem: a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e em especial pela Resolução nº 1.409/12 de 21/09/12, que aprovou a Norma ITG 2002 – relativa a Entidades Sem Finalidade de Lucros, e foram autorizadas para emissão em 07/02/2019.

2.2. Bases para elaboração das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade e foram elaboradas com base no custo histórico e ativos financeiros disponíveis para venda, exceto se indicado de outra forma, conforme práticas contábeis descritas a seguir.

a. Contas de resultado: O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão originados de contratos com a Secretaria Municipal de Saúde do Município de São Paulo, são registrados da seguinte forma, em conformidade com a CPC07 (R1):

- Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (caixa e equivalentes de caixa) em contrapartida a projeto a executar no passivo circulante.
- Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício.
- Rendimentos de aplicações financeiras: Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras são reconhecidos os acréscimos de ativos em contrapartida a projeto a executar no passivo circulante.

Em consequência à prática contábil adotada pela Entidade, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão são nulos pois todas as despesas incorridas com o programa são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesse projeto.

b. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa e saldos positivos em conta movimento, resgatáveis a qualquer momento. Os recursos financeiros que a Entidade possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa com Restrição”.

c. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Os valores referentes a passivos com fornecedores e aos encargos sociais e trabalhistas encontram-se demonstrados pelos seus valores originais. Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
REDE ASSISTENCIAL DAS SUPERVISÕES TÉCNICAS DE SAÚDE ITAQUERA
GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES

d. Contribuição ao INSS e impostos

Conforme legislação vigente, a Associação Beneficente Casa de Saúde Santa Marcelina é uma entidade filantrópica e está isenta do pagamento ao INSS (cota patronal) e imune aos tributos conforme a Constituição Federal e o Regulamento do Imposto de Renda (RIR).

e. Uso de estimativa

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue estimativa e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

3. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Estão representados substancialmente por saldos em caixa, contas bancárias e aplicações financeiras assim distribuídas:

Descrição	2018	2017
Bancos conta movimento	897	651
Subtotal	897	651
Aplicações financeiras – Sem Restrição	26.740	26.106
Aplicações financeiras – Com Restrição	61.620.439	39.647.192
Total	61.648.077	39.673.949

As aplicações são remuneradas a taxas variáveis entre 60,22% e 94,61% do CDI sendo disponível para movimentação a qualquer momento.

4. EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO (não auditado)

Foram executadas as atividades abaixo demonstradas:

Demonstrativo de Produção conforme Relatório de Execução do Contrato.

Item	2018	2017
Consultas Médicas da área – ESF	452.396	373.449
Consultas de Enfermagem – ESF	219.595	209.747
Atendimento Individual de Odonto – ESF	79.764	70.572
Procedimentos Individuais Equipe de Odonto - ESF	340.620	335.122
Visitas Domiciliares Agentes de Saúde – ESF	1.234.583	1.228.966
Atendimento Urgência Atenção Primária AMA	677.432	146.348
Total de Exames de Diagnósticos Realizados	438.570	202.121
Total de Consultas do Serviço de UBS Mista / Tradicional	793.787	0
Total de Consultas do Serviço de UBS Mista	135.927	337.194
Atendimento Individual de Odonto – UBS Tradicional e Mista	49.838	71.414
Procedimentos Individuais Equipe de Odonto – UBS Tradicional e Mista	296.988	316.105

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
REDE ASSISTENCIAL DAS SUPERVISÕES TÉCNICAS DE SAÚDE ITAQUERA
GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES

5. CONTAS A RECEBER

Descrição	2018	2017
Secretaria Municipal de Saúde do Município de São Paulo	35.779.079	-
Total	35.779.079	-

Trata-se de valor a receber, como segue:

- R\$ 468.000,00 conforme T.A. nº 015/2018 referente Verba de Investimento para compras de equipamentos da unidade UBS Ursi.
- R\$ 35.011.079,40 conforme T.A. 020/2018 referente Verba de Custeio do mês de Dezembro/2018

6. OUTROS CRÉDITOS

Os saldos em aberto estão assim representados:

Descrição	2018	2017
Adiantamentos a funcionários	73.081	188.672
Adiantamento de Fornecedores/Diversos	115.805	300
Impostos a recuperar	8.417	8.417
Total	197.304	197.389

7. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Em 31 de dezembro, os depósitos judiciais sobre as ações movidas pela entidade e os bloqueios de valores ordenados judicialmente são apresentadas da seguinte forma, de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Descrição	2018	2017
PIS	22.174.905	15.391.553
Processo Tributário Município de São Paulo	12.518	-
Processo Cível	-	7.335
Total	22.187.423	15.398.888

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

(a) Obrigações Sociais

Descrição	2018	2017
INSS a recolher	1.334.382	1.044.627
FGTS a pagar	2.592.701	2.183.522
PIS sobre folha a recolher	-	271.086
Outros	181.841	153.930
Total – Curto Prazo	4.108.925	3.653.164

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
REDE ASSISTENCIAL DAS SUPERVISÕES TÉCNICAS DE SAÚDE ITAQUERA
GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES

(b) Obrigações Tributárias

Descrição	2018	2017
IRRF a recolher	4.605.877	3.753.629
Outras retenções de terceiros	234.948	145.752
Total	4.840.825	3.899.382

(c) Processos Judiciais de Longo Prazo

Descrição	2018	2017
PIS depósito judicial	22.174.905	15.391.553
Processo Tributário Município de São Paulo	12.518	-
Outros depósitos judiciais	-	7.335
Total – Longo Prazo	22.187.423	15.398.888

O recolhimento do PIS está sendo discutido judicialmente, e em conformidade com a Norma e Procedimento de Contabilidade nº 22 (NPC 22) do IBRACON, a administração apropriou esses valores como obrigação legal até a conclusão da sentença.

9. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Constituída pela Administração, de acordo com a avaliação de risco elaborada pela assessoria jurídica na data do balanço, nos diversos processos de natureza trabalhista, cível e fiscal que a Entidade figura como ré. A entidade de acordo com o CPC 25 contabiliza perdas classificadas como prováveis, cujos montantes estão assim representados:

Descrição	2018	2017
Processos trabalhistas	275.369	690.639
Total - circulante	275.369	690.639
Processos trabalhistas	1.449.975	2.249.550
Total – não circulante	1.449.975	2.249.550
Total contingências	1.725.344	2.940.188

10. ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS

Em atendimento ao parágrafo 2º do artigo 11º da Lei n.º 12.101, de 27/11/2009, são demonstradas a seguir, os valores relativos a isenções previdenciárias, como se devido fosse, gozadas durante o exercício fiscal anterior:

Descrição	2018	2017
Ordenados e salários	262.603.004	243.492.662
Percentual de contribuição devida (*)	27,8%	27,8%
Subtotal	73.003.635	67.690.960
Serviços prestados p. física (autônomos incluindo médicos)	79.133	152.133
Percentual de contribuição devida	20,00%	20,00%
Subtotal	15.827	30.427
Total devido caso a entidade não gozasse de isenção	73.019.462	67.721.387

(*) INSS 20%, FPAS 5,8% e Seguros contra riscos e acidentes 2%

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
REDE ASSISTENCIAL DAS SUPERVISÕES TÉCNICAS DE SAÚDE ITAQUERA
GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, diminuído pelas transferências patrimoniais acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits e ajustes ocorridos. Refere-se ainda a recursos a serem aplicados, exclusivamente, aos objetivos do contrato de gestão.

De acordo com o mencionado na Nota Explicativa n.º 1, face ao contrato de gestão e execução das atividades e serviços de saúde, os recursos financeiros destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Organização Social de Saúde Santa Marcelina – RATS Itaquera. Guaianases e Cidade Tiradentes é provido em sua maior parte, pela Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura do Município de São Paulo. Nesse sentido, a Entidade depende do recebimento regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes traçadas pela Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura do Município de São Paulo para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro.

Em 2017, o valor do Passivo a Descoberto foi de R\$ 11.781.800,66. O saldo do Patrimônio Líquido em 2018 é “zero” devido a transferência da conta de Verbas a Aplicar.

12. RECEITAS E DESPESAS

O Resultado do exercício será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 em especial ao item 15: valor do superávit ou déficit deve ser incorporado ao Patrimônio Social.

Em virtude da aplicação de outros itens da resolução o resultado do exercício, nos casos de convênios e contratos de gestão com órgãos governamentais tem sido “zero”, face à exigência do reconhecimento em contas de resultado.

13. VERBAS APROPRIADAS

(a) Subvenções: Custeio

Os recursos apropriados pela Entidade face ao contrato de gestão com a SMS – Secretaria Municipal de São Paulo – Prefeitura Municipal de São Paulo para auxílio de Custeio e Investimentos de seus gastos durante o exercício, e liberadas face ao contrato de gestão R11/2015 – SMS/NTCSS:

Contrato de Gestão - Recursos apropriados	2018	2017
Verbas para custeio contrato de gestão R11/2015	358.554.147	285.589.460
Total da Secretaria Municipal da Saúde	358.554.147	285.589.460

(b) Subvenções: Investimentos

Contrato de Gestão - Recursos recebidos	2018	2017
Verbas para investimentos - termo aditivo nº 004/2016	233	-
Verbas para investimentos - termo aditivo nº 004/2016	1.534	987
Verbas para investimentos - termo aditivo nº 006/2016	298.044	1.537.134
Verbas para investimentos - termo aditivo nº 017/2018	289.644	-
Total da Secretaria Municipal da Saúde	589.455	1.538.121

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
REDE ASSISTENCIAL DAS SUPERVISÕES TÉCNICAS DE SAÚDE ITAQUERA
GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES

14. MOVIMENTAÇÃO DE RECURSOS - SUBVENÇÕES

A seguir, foram discriminados os principais recursos recebidos da Entidade pelo Município para auxílio de Custeio e Investimentos de seus gastos durante o período:

2018						
Saldo Anterior	Valores recebido e/ou Transferidos	Rendimentos Financeiros	Doações Outras Rec.	Consumo	Transferências Patrimoniais	Valor Residual (a)
1.304.680	409.360.685	1.641.403	382.098	-359.525.700	-11.781.801	41.381.365
<u>1.304.680</u>	<u>409.360.685</u>	<u>1.641.403</u>	<u>382.098</u>	<u>-359.525.700</u>	<u>-11.781.801</u>	<u>41.381.365</u>

O valor residual positivo se refere a recursos a aplicar e quando negativo se refere a valor a receber para o equilíbrio do contrato de gestão.

Valores recebidos / transferidos - Referem-se aos montantes financeiros efetivamente recebidos no exercício, ou aqueles transferidos da conta captação para a conta movimento.

Rendimentos financeiros - Referem-se a rendimentos das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar no passivo.

Consumo - Referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social. Os consumos de projetos a incorrer dão origem as receitas e despesas da Entidade.

15. RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

16. ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Os encargos financeiros e as variações monetárias líquidas, apropriados ao resultado estão demonstrados como segue:

Descrição	2018	2017
Despesa financeira		
IOF e juros	(6.638)	(72)
Despesas bancárias	(9.259)	(7.558)
Subtotal	(15.896)	(7.630.37)
Receita financeira		
Rendimentos aplicações	0	1.041.305
Descontos obtidos e juros ativos	30.462	8.890
Subtotal	30.462	1.050.195
Total	14.566	1.042.565

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA
REDE ASSISTENCIAL DAS SUPERVISÕES TÉCNICAS DE SAÚDE ITAQUERA
GUAIANASES E CIDADE TIRADENTES

17. COMPENSAÇÕES

A Organização utiliza-se do Grupo Compensado em seus livros contábeis para registro do custo da isenção da quota patronal de Previdência Social usufruída e para outros controles de interesse da instituição.

Descrição	2018	2017
Isenção da cota patronal	73.019.462	67.721.387
Total	73.019.462	67.721.387

Os valores alocados neste grupo não compõem os Ativos e Passivos da Entidade.

18. VERBAS E SUBVENÇÕES

Refere-se a recursos recebidos para investimentos contabilizados diretamente no passivo, conforme saldo abaixo:

Descrição	2018	2017
Verbas a aplicar –	1.367.025	1.304.680
Total da conta – verbas e subvenções (passivo)	1.367.025	1.304.680

19. COBERTURA DE SEGUROS

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade.

Seguradora	Modalidade	Valores Segurados	Vencimento
Porto Seguro	Seguro predial	9.000.000	22/08/2019

Os valores segurados são definidos pelos Administradores da Entidade em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso e estão abrangidas pelo seguro todas as unidades que fazem parte do Contrato de Gestão.

PARECER DO CONSELHO ECONÔMICO E FISCAL

A Diretoria,

O Conselho Fiscal da Casa de Saúde Santa Marcelina, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determinam os itens II, III e VII do artigo 163 da Lei 6.404/76, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Contábeis e Financeiras da Organização Social de Saúde Santa Marcelina RASTS Itaquera/Tiradentes/Guaianases, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, Notas Explicativas e Proposta da Administração, com base nos exames efetuados, o Conselho Fiscal, entendendo que as peças acima citadas representam adequadamente a Posição Patrimonial e Econômica da Organização e que estão em conformidade com as disposições legais pertinentes à matéria, por unanimidade de seus membros, opina favoravelmente à aprovação integral e sem qualquer ressalva, dos referidos documentos pela Assembléia geral deste Conselho.

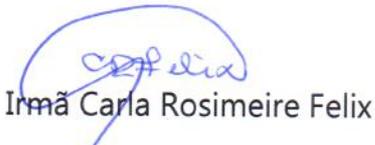
São Paulo, 31 de janeiro de 2019



Irmã Giuseppina Raineri



Irmã Maria Theresa Lorenzoni



Irmã Carla Rosimeire Felix